



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

JHONNIL SANTOS DE CASTRO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO, NA ORGANIZAÇÃO E NA
PUBLICAÇÃO DE UM *E-BOOK* SOBRE PRODUTOS DE DISSEMINAÇÃO DA
INFORMAÇÃO EM TEMAS EMERGENTES DA COP-30**

BELÉM

2025

JHONNIL SANTOS DE CASTRO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO, NA ORGANIZAÇÃO E NA
PUBLICAÇÃO DE UM *E-BOOK* SOBRE PRODUTOS DE DISSEMINAÇÃO DA
INFORMAÇÃO EM TEMAS EMERGENTES DA COP-30**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Ediane Maria Gheno

BELÉM

2025

JHONNIL SANTOS DE CASTRO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO, NA ORGANIZAÇÃO E NA
PUBLICAÇÃO DE UM *E-BOOK* SOBRE PRODUTOS DE DISSEMINAÇÃO DA
INFORMAÇÃO EM TEMAS EMERGENTES DA COP-30**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Ediane Maria Gheno

Data de aprovação: 04/09/2025

Conceito: Excelente (E)

Banca Examinadora

Orientadora: Profa. Dra. Ediane Maria Gheno

Examinador: Prof. Dr. Lucivaldo Vasconcelos Barros

Examinador: Prof. Dr. Rubens da Silva Ferreira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)**

C355r Castro, Jhonnil Santos de.
Relato de experiência na produção, organização e
publicação de um e-book sobre produtos de disseminação
da informação em temas emergentes da COP-30 / Jhonnil
Santos de Castro. — 2025.
28 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Ediane Maria Gheno
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas,
Faculdade de Biblioteconomia, Belém, 2025.

1. Editoração. 2. Processo editorial. 3. E-book. 4.
Bibliotecário. 5. COP-30. I. Título.

CDD 020

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO, NA ORGANIZAÇÃO E NA PUBLICAÇÃO DE UM *E-BOOK* SOBRE PRODUTOS DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM TEMAS EMERGENTES DA COP-30

Jhonnil Santos de Castro

Resumo

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o processo de produção, organização e publicação do *e-book* I Mostra de Ensino e Pesquisa: Disseminação da Informação em Temas Emergentes da COP-30. A pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, e tem como objetivo descrever os procedimentos editoriais aplicados a 16 produtos informacionais desenvolvidos na disciplina Disseminação da Informação (2023.4), da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará. O relato de experiência abrangeu as etapas do fluxo editorial: contato com os autores, organização do conteúdo, definição da estrutura e publicação, além da análise do papel do bibliotecário em cada fase do processo. Como resultados, obteve-se um *e-book* padronizado, com identidade visual consistente e recursos interativos. Nas considerações finais, destaca-se o papel estratégico do bibliotecário na editoração, evidenciando sua adaptação e contribuição para a disseminação do conhecimento.

Palavras-chave: Editoração; Processo editorial; *E-book*; Bibliotecário; COP-30.

Abstract

This paper presents an experience report on the production, organization, and publication process of the *e-book* "I Teaching and Research Exhibition: Dissemination of Information on Emerging Themes of COP-30." This applied research, with a qualitative approach, aims to describe the editorial procedures applied to 16 information products developed in the "Dissemination of Information" (2023.4) course at the School of Library Science at the Federal University of Pará. The experience report covered the stages of the editorial workflow: contact with authors, content organization, definition of structure, and publication, as well as an analysis of the librarian's role in each phase of the process. The result was a standardized *e-book* with a consistent visual identity and interactive features. The final considerations highlight the strategic role of the librarian in publishing, highlighting their adaptation and contribution to knowledge dissemination.

Keywords: Publishing; Editorial process; *E-book*; Librarian; COP-30.

Résumé

Cet article présente un rapport d'expérience sur le processus de production, d'organisation et de publication du livre numérique « I Exposition d'enseignement et de recherche : Diffusion d'informations sur les thèmes émergents de la COP-30 ». Cette recherche appliquée, utilisant une approche qualitative, vise à décrire les procédures éditoriales appliquées à 16 produits d'information développés dans le cadre du cours « Diffusion d'informations » (2023.4) à la Faculté de bibliothéconomie de l'Université fédérale du Pará. Le rapport d'expérience couvre les étapes du processus éditorial : prise de contact avec les auteurs, organisation du contenu, définition de la structure et publication, ainsi qu'une analyse du rôle du bibliothécaire à chaque étape du processus. Le résultat est un livre numérique standardisé, doté d'une identité visuelle cohérente et de fonctionnalités interactives. Les considérations finales soulignent le rôle stratégique du bibliothécaire dans la publication, en insistant sur son adaptation et sa contribution à la diffusion des connaissances.

Mots-clés: Publication ; Processus éditorial ; Livre électronique ; Bibliothécaire ; COP-30.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação da informação pode ocorrer por meio de dois processos: um escrito, de caráter formal, e outro oral, de natureza informal (Le Coadic, 2004). No caso da comunicação formal, ela se concretiza principalmente nas publicações primárias, que apresentam ao público, pela primeira vez, os resultados de pesquisas e outros produtos informacionais, bem como nas publicações secundárias e terciárias, que sintetizam e indexam o conteúdo das primárias. O processo de comunicação da informação registrada é caracterizado como uma comunicação formal, que no contexto da produção de materiais como o *e-book* perpassa por fases e processos editoriais até o produto final. Desde a escolha do tema, projeto gráfico, tipografia e correções finais, as etapas de produção seguem protocolos e hierarquias, além do trabalho em conjunto de profissionais de diversas áreas.

A Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, edição 30 (COP-30), representa um momento crucial nas discussões globais sobre os desafios das mudanças climáticas e o futuro do planeta. Neste contexto, é importante ressaltar a necessidade de disseminar informações claras e acessíveis sobre os temas emergentes abordados nas conferências que envolvem questões como sustentabilidade, justiça climática, soluções para a transição energética, adaptação às mudanças globais, os impactos socioeconômicos dessas transformações e outros. A complexidade e a urgência desses temas demandam uma comunicação eficaz que seja capaz de engajar diversos públicos, desde formuladores de políticas até a sociedade civil.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência na produção, na organização e na publicação de um *e-book* dedicado à divulgação de temas emergentes da COP-30. Os objetivos específicos são: a) descrever o processo editorial na produção do *e-book* “I Mostra de Ensino e Pesquisa: disseminação da Informação em temas emergentes da COP-30”; b) refletir sobre o papel do profissional bibliotecário nos processos de editoração.

O formato digital surge como uma resposta à crescente demanda por conteúdos interativos e acessíveis, que possam alcançar um público diversificado, de maneira ampla e eficaz. O *e-book* se apresenta como uma ferramenta inovadora, que, ao mesmo tempo em que sintetiza diversos assuntos, busca tornar esses conhecimentos mais acessíveis ao público. Sua capacidade de integrar texto,

imagens e links interativos possibilita uma experiência mais envolvente e educativa, facilitando a compreensão de temas complexos e ampliando o alcance da informação para diferentes grupos de interesse.

O presente trabalho visa registrar os processos de editoração de um livro digital, e também refletir sobre as potencialidades desse formato como ferramenta de disseminação da informação, discutindo os desafios e as oportunidades trazidas pela combinação de conteúdo técnico e mídias digitais. Além disso, busca contribuir para a compreensão de como os meios digitais podem apoiar a comunicação de temas complexos e de grande relevância para o futuro social, ao mesmo tempo em que explora o papel do profissional bibliotecário nas novas formas de engajamento e interação, tornando a informação e o aprendizado mais dinâmicos e acessíveis.

2 PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO NOS PROCESSOS DE EDITORAÇÃO

O Manual de editoração (2001, p. 25), define a editoração como “um conjunto de atividades profissionais especializadas e organizadas, que engloba desde a preparação técnica de originais, revisão de forma e de conteúdo até a impressão”. O *Manual de Editoração* destaca a natureza abrangente e especializada do processo de editoração, que não se limita apenas à diagramação ou à impressão final de um material. Ao afirmar que a editoração é um “conjunto de atividades profissionais especializadas e organizadas”, o texto evidencia que esse trabalho envolve diversas etapas interdependentes, desde a preparação técnica dos originais, passando pela revisão de conteúdo e de forma, até chegar à impressão. Isso justifica a complexidade e a importância do trabalho editorial, pois garante a qualidade, a clareza e a adequação do conteúdo ao público-alvo. Cada fase do processo editorial exige conhecimento técnico, sensibilidade linguística e domínio das normas gráficas e editoriais, o que reforça o caráter profissional e técnico dessa atividade.

A complexidade da cadeia editorial, a partir da produção de uma obra, seja impressa ou digital, envolve uma série de etapas e profissionais especializados. Esse percurso reforça a importância do planejamento, da revisão e da mediação entre autor, editora e público, o que demonstra que a publicação de um livro vai muito além de sua escrita: trata-se de uma construção coletiva que visa garantir qualidade e coerência à obra final. Assim, compreender essas etapas é essencial para valorizar o trabalho editorial e seu papel na difusão do conhecimento.

De acordo com Freire, Alauzo e Spudeit (2017), o bibliotecário atua nos processos que envolvem o ato de administrar e disseminar conteúdos usando técnicas e métodos avançados de difusão independente dos suportes ou formatos que a informação se apresenta. No contexto editorial, o bibliotecário pode assumir funções estratégicas, dependendo da equipe envolvida nos processos de editoração, uma vez que ambos os campos estão comprometidos com a organização, disseminação e preservação do conhecimento.

Segundo Figueiredo e Souza (2007), a associação do bibliotecário apenas a bibliotecas tradicionais reforça uma imagem reducionista da profissão. Essa visão, ao ignorar habilidades como administrar, disseminar e organizar conteúdos, limita inclusive a inserção desses profissionais em setores como o editorial, que poderia se beneficiar de suas competências desenvolvidas.

Com base na formação profissional do bibliotecário, que reúne conhecimentos em indexação, normalização, catalogação, conceitos de editoração, marketing e áreas afins, é importante ressaltar que a sua participação no mercado editorial abrange serviços para além da emissão de fichas catalográficas. Sua atuação pode envolver etapas como a preparação e revisão de materiais, organização do conteúdo e até mesmo a curadoria de obras. O bibliotecário tem uma visão ampla do ciclo da informação, o que contribui para que a publicação final seja não só tecnicamente correta, mas também acessível, relevante e de qualidade para o público. Nesse sentido, sua presença nas editoras fortalece a produção editorial com responsabilidade informacional e compromisso com o leitor.

Segundo Santana e Francelin (2016), destacam que, embora a normalização de documentos seja tradicionalmente vista como a principal atividade do bibliotecário em equipes editoriais, as transformações tecnológicas nas últimas décadas ampliaram significativamente sua atuação nesse campo. Essa expansão se deve à formação diversificada e multifacetada do profissional, permitindo uma inserção mais abrangente e um escopo de trabalho mais amplo no contexto editorial. Os autores reforçam uma mudança significativa no papel do bibliotecário no ambiente editorial, destacando que sua atuação vai além da normalização documental. A menção às transformações tecnológicas como impulsionadoras dessa expansão é relevante, pois reflete a necessidade de adaptação profissional diante das novas demandas do mercado. Além disso, a ênfase na formação diversificada do bibliotecário ressalta sua capacidade de atuar em diferentes frentes, consolidando-o como um profissional

estratégico no processo editorial contemporâneo. Essa perspectiva ampliada contribui para a valorização da profissão, demonstrando sua versatilidade em um cenário em constante evolução.

Embora os bibliotecários possuam competências valiosas para o mercado editorial, especialmente em periódicos científicos e editoras universitárias ou comerciais, sua presença nesse setor ainda é reduzida. Essa lacuna pode estar relacionada ao fato de as empresas e instituições editoriais não reconhecerem plenamente as habilidades desenvolvidas durante a formação em Biblioteconomia, as quais poderiam representar um diferencial competitivo. Diante disso, defende-se que as entidades de classe atuem de forma mais ativa na divulgação dessas capacidades, a fim de expandir as oportunidades de atuação profissional nessa área (Farias; Lima; Santos, 2018).

De acordo com autores como Santana, Figueiredo, Farias, Lima, dentre outros, o mercado editorial constitui-se, ainda, como um campo profissional pouco explorado pelos bibliotecários, embora existam competências e habilidades no campo de atuação que possam ser ampliadas, e até aprimoradas, com base na formação do profissional em Biblioteconomia. Esses estudiosos apontam que, apesar da formação do bibliotecário fornecer uma base sólida em organização da informação, normalização, revisão técnica, indexação e outros aspectos essenciais da editoração, essa atuação ainda é pouco reconhecida e explorada tanto pelos próprios profissionais quanto pelo mercado editorial.

3 DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM TEMAS EMERGENTES

Com o avanço da tecnologia e dos meios de comunicação, o modo de registrar e preservar o conhecimento mudaram a forma de compartilhar as informações, tornando-a mais acessível de ser repassada ao longo do tempo, pois a informação não depende apenas da memória humana para que seja recuperada. No contexto histórico, um dos principais elementos dessa transição foi a transformação dos rolos de papiro até chegar à introdução do processo de impressão por Gutenberg, que por sua vez, otimizou o tempo para a criação do conhecimento escrito com a possibilidade de multiplicar a produção de obras. (Landoni, 1993, *apud* Rosetto, 2008).

De acordo com o Dicionário *Oxford Languages*, "disseminação" refere-se ao ato ou ação de espalhar ou dispersar algo amplamente. O termo é frequentemente usado em contextos como a disseminação de informações, ideias, ou conhecimentos, indicando o processo de tornar algo amplamente conhecido e acessível a um grande número de pessoas.

De acordo com Lara e Conti (2003, p. 26):

A noção de disseminação é comumente interpretada como equivalente à de difusão, ou mesmo de divulgação. Assume formas variadas, dirigidas ou não, que geram inúmeros produtos e serviços, dependendo do enfoque, da prioridade conferida às partes ou aos aspectos da informação e dos meios utilizados para sua operacionalização.

A citação de Lara e Conti aponta para a complexidade envolvida na noção de disseminação da informação, destacando que ela é frequentemente confundida com conceitos como difusão ou divulgação. No entanto, o texto sugere que a disseminação possui características distintas, sobretudo pela variedade de formas que pode assumir e pelos objetivos que orientam sua execução. A intencionalidade, ou a ausência dela, é um fator determinante na forma como a informação circula, o que implica dizer que disseminar não é apenas espalhar conteúdos, mas envolve escolhas estratégicas quanto ao enfoque dado, às partes da informação priorizadas e aos meios utilizados para alcançá-los. Assim, a disseminação deixa de ser um processo neutro e passa a ser entendido como uma prática situada, moldada por interesses, contextos e finalidades específicas, gerando diferentes produtos e serviços informacionais.

Para Le Coadic (2004), a informação pode ser compreendida como um conhecimento registrado em diferentes formas de expressão, sejam elas escritas, orais ou audiovisuais. Esse registro transmite um sentido a um sujeito, por meio de mensagens inscritas em suportes diversos, como impressos, sinais elétricos ou ondas sonoras. Tal processo é possível graças a sistemas de signos, em que elementos linguísticos associam significantes a significados, como ocorre com as palavras, os sinais alfabéticos e de pontuação.

A concepção de informação, entendida como um conhecimento registrado e inscrito em diferentes suportes (Le Coadic, 2004), conecta-se diretamente à ideia de disseminação, que envolve o ato de tornar esse conteúdo acessível e amplamente compartilhado (Lara; Conti, 2003). No contexto dos temas emergentes, essa relação torna-se ainda mais relevante, pois a circulação da informação possibilita que

conhecimentos atuais e urgentes, como os relacionados à sustentabilidade, às mudanças climáticas e às transformações sociais, que ultrapassem barreiras técnicas e temporais, alcançando públicos diversos e contribuindo para a construção de soluções coletivas.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência sobre a organização, a produção e a publicação de um *e-book*, cujo conteúdo central corresponde aos trabalhos desenvolvidos na disciplina Disseminação da Informação, ofertada no período letivo de 2023.4 e apresentados na I Mostra de Ensino e Pesquisa: disseminação da informação em temas emergentes da COP-30. A pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa.

A escolha pela elaboração de um *e-book* de acesso aberto deu-se pela necessidade de divulgar os trabalhos acadêmicos produzidos e apresentados na I Mostra de Ensino e Pesquisa, pelo MeasureLab - Laboratório de Estudos Métricos da Informação e de Avaliação de Políticas Públicas em CT&I para o desenvolvimento da Amazônia Legal, com o intuito de compartilhar os produtos gerados na disciplina Disseminação da Informação, na Faculdade de Biblioteconomia da UFPA junto à comunidade em geral, ampliando seu alcance e promovendo o acesso livre à informação.

O *e-book*, intitulado I Mostra de Ensino e Pesquisa: Disseminação da Informação em Temas Emergentes da COP-30, foi organizado e produzido seguindo os processos descritos na seção a seguir, destacando o papel do bibliotecário em cada uma das etapas editoriais.

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA

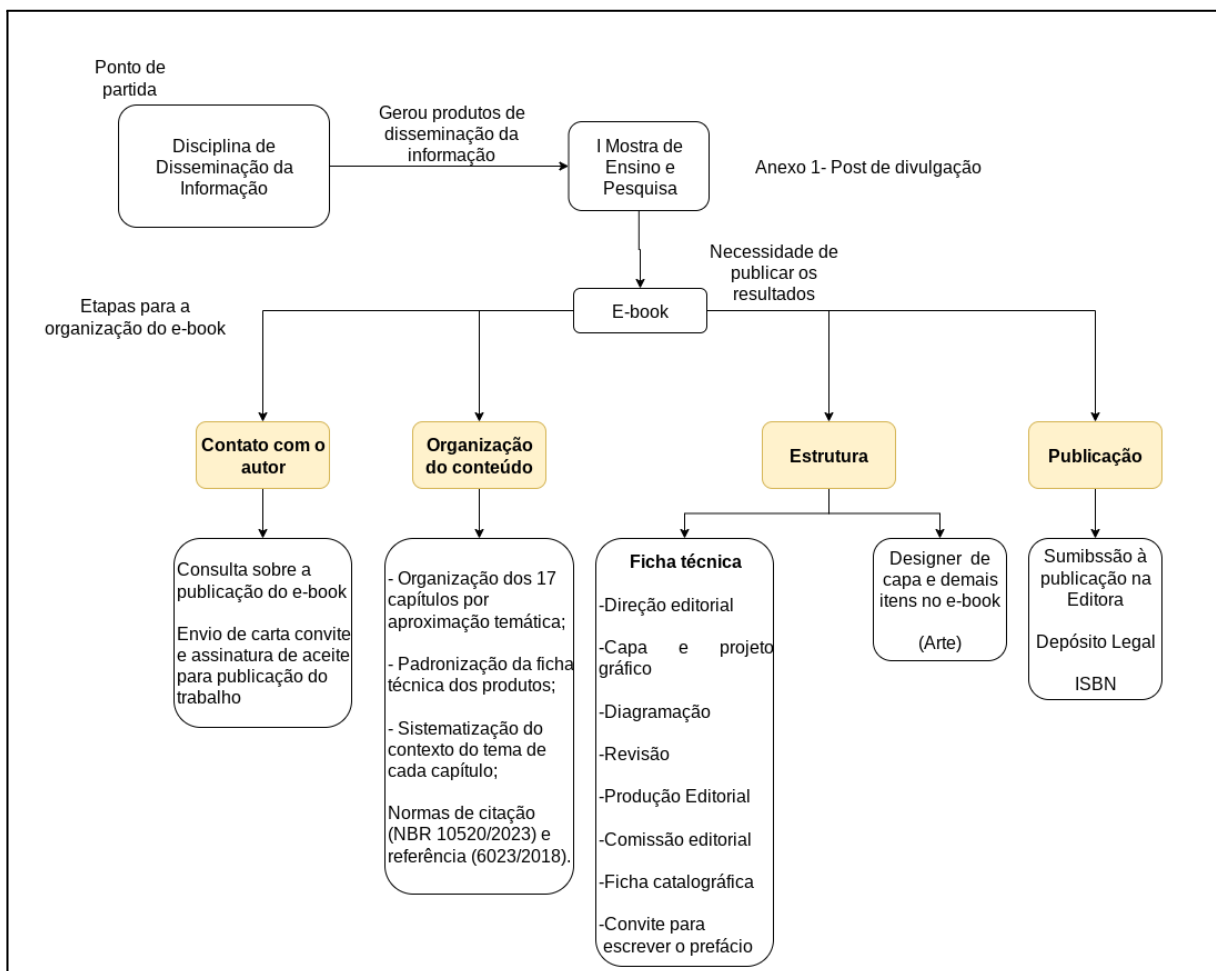
O papel do bibliotecário não se limita à função de mediador da informação, estendendo-se à sua participação ativa na cadeia editorial, colaborando na curadoria, no tratamento técnico do conteúdo, na definição de padrões editoriais e na garantia da acessibilidade e da difusão do material produzido. Essa atuação integrada possibilita que as etapas de planejamento e execução editorial sejam conduzidas com rigor técnico e alinhadas às necessidades informacionais do

público-alvo, criando condições para a produção de obras consistentes e de qualidade, que atendam às demandas informacionais da sociedade.

O relato a seguir trata de todo processo de organização, de produção e de publicação do e-book “I Mostra de Ensino e Pesquisa: disseminação da informação em temas emergentes da COP-30”. A escolha do formato digital em acesso aberto deu-se pela possibilidade de ampliar o alcance e a visibilidade do conteúdo, garantindo acesso irrestrito ao público e favorecendo a democratização da informação. Essa opção também considerou a viabilidade técnica e econômica, a facilidade de distribuição e a compatibilidade com diferentes dispositivos. Além disso, houve cuidado com a padronização dos elementos textuais e a atenção à identidade visual da publicação.

A Figura 1 apresenta as etapas do processo editorial da referida obra:

Figura 1 – Fluxograma do processo editorial do e-book



Fonte: elaborado pelo autor.

Conforme é possível observar, o ponto de partida deu-se pela disciplina Disseminação da Informação, que, durante sua oferta, possibilitou a realização da I Mostra de Ensino e Pesquisa, a qual gerou diferentes produtos informacionais. A necessidade de publicar os resultados para alcançar um público diverso levou à decisão de criar um e-book contendo todos os produtos criados pelos discentes, considerando-o como uma forma adequada de consolidar os trabalhos, facilitar sua disseminação e ampliar o acesso ao conhecimento produzido.

A elaboração e publicação do livro seguiu um processo estruturado de editoração, abrangendo diversas etapas fundamentais para a organização e disponibilização da obra:

- 1) Contato com os autores;
- 2) Organização do conteúdo;
- 3) Estrutura;
- 4) Publicação.

A primeira etapa da experiência foi o **contato com os autores** (discentes da disciplina) dos capítulos que compõem o *e-book*. Este processo iniciou com uma consulta sobre a possibilidade de publicação da obra, seguido pelo envio de uma carta convite, que formalizou o pedido de aceitação para que os participantes se comprometessem a ceder os produtos de suas pesquisas para a divulgação no *e-book*. Esse primeiro momento demandou habilidades comunicativas para estabelecer um vínculo de confiança com os autores e garantir que todos os participantes estivessem alinhados com os objetivos para a produção do trabalho editorial. A formalização do envio das cartas de aceitação de participação garantiu o compromisso de todos com a finalização do trabalho.

A segunda etapa envolveu a organização do conteúdo a ser incluído no *e-book*. Esta etapa foi crucial, pois o conteúdo apresentado pelos autores precisava ser sistematizado e estruturado de forma clara e coesa, para garantir a fluidez da leitura e a compreensão dos temas abordados. Os 17 capítulos foram organizados com base em aproximações temáticas, o que permitiu uma distribuição lógica e didática dos conteúdos, facilitando a compreensão do leitor. Além disso, foi necessário padronizar a ficha técnica dos produtos para facilitar a replicação. Cada capítulo foi cuidadosamente revisado e a padronização dos elementos gráficos e

textuais assegurou a uniformidade e a profissionalização do *e-book*, o que, por sua vez, contribuiu para a qualidade final do produto.

A normalização do conteúdo constituiu uma etapa fundamental no processo de produção, sendo realizada de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para as citações no corpo do texto, aplicou-se a NBR 10520/2023, que define padrões para a apresentação de citações diretas, indiretas e de citação de citação, garantindo clareza, uniformidade e conformidade com as exigências acadêmicas. Já para a elaboração das referências bibliográficas do *e-book*, utilizou-se a NBR 6023/2018, norma responsável por estabelecer os elementos essenciais e complementares de cada tipo de documento, além da ordem e da formatação adequada. Essa padronização assegurou que todas as fontes consultadas fossem devidamente creditadas, contribuindo para a credibilidade e a consistência do trabalho, bem como para a sua adequação aos padrões formais exigidos na comunicação científica.

A terceira etapa, a da estruturação do *e-book*, envolveu a definição de aspectos gráficos e editoriais essenciais para garantir que a obra estivesse dentro dos padrões profissionais de publicação. Esta fase foi dividida em diversas subetapas, incluindo a criação da ficha técnica do *e-book* e a ficha técnica do produto, a definição do layout da capa e o design geral do *e-book*.

A ficha técnica do *e-book* é formada por elementos que registram informações essenciais sobre a obra. Entre eles, incluem-se: direção e produção editorial, foto da capa e contracapa, projeto gráfico e diagramação, revisão, normalização segundo as normas da ABNT, comissão editorial e ficha catalográfica. Esses componentes reúnem dados organizados que contribuem para a identificação formal do material e para a padronização de sua apresentação.

A elaboração da ficha técnica do produto representou uma subetapa fundamental na estruturação do *e-book*, pois permitiu reunir, de forma sistemática, informações essenciais sobre o produto. Para sua composição, foram definidos elementos que possibilitam ao leitor e aos interessados compreenderem as principais características e especificidades da obra. Entre esses elementos, destacam-se: título do produto, ano de publicação, palavras-chave, tipo de produto e descrição (resumo ou sinopse), que oferecem uma identificação clara e objetiva do material. Incluíram-se também informações sobre o processo de criação, descrevendo como o *e-book* foi produzido e quais ferramentas foram utilizadas em

sua confecção. Outro ponto considerado foi a definição do público-alvo, permitindo orientação de estratégias de divulgação e uso. Além disso, registraram-se formas potenciais de disseminação e o impacto dos produtos nos processos de comunicação e circulação da informação. Por fim, a ficha técnica foi complementada com recursos visuais, como imagens do produto, e, quando disponível, o link de acesso.

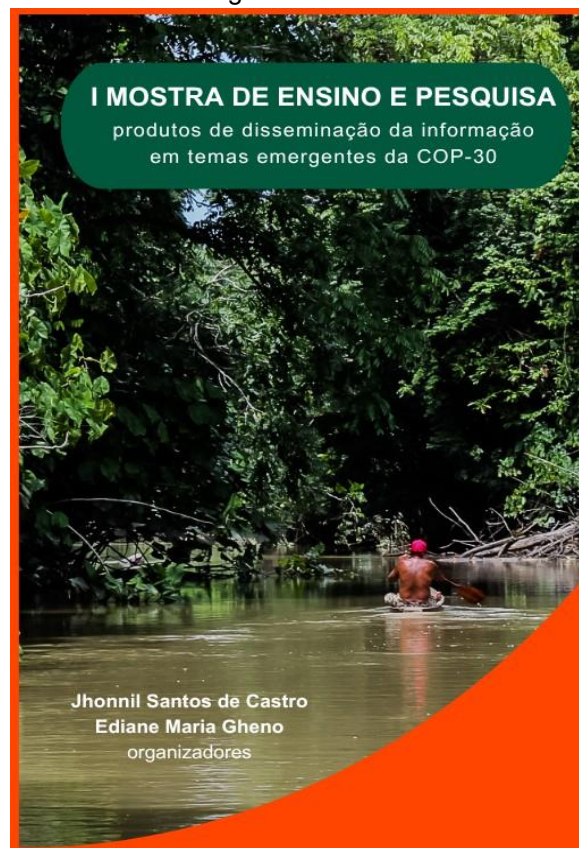
O *e-book* foi desenvolvido por meio da plataforma Canva, uma ferramenta digital de design gráfico que se destaca pela interface intuitiva e pelos recursos versáteis voltados à criação de materiais visuais com padrão profissional. A escolha dessa ferramenta justificou-se por sua acessibilidade, funcionalidade e, sobretudo, pela possibilidade de promover a padronização estética e estrutural do conteúdo. A plataforma viabilizou a construção de um projeto gráfico coeso, permitindo a definição uniforme de tipografias, margens, espaçamentos e demais elementos visuais essenciais à composição da obra. Além disso, a funcionalidade de edição colaborativa em tempo real favoreceu a dinâmica de trabalho, otimizando a comunicação e garantindo maior agilidade nos ajustes de diagramação. A flexibilidade do Canva possibilitou, ainda, a adaptação do layout de acordo com as especificidades de cada capítulo, assegurando a harmonização entre conteúdo textual e recursos gráficos. Dessa forma, a utilização da ferramenta contribuiu significativamente para a qualidade visual, a organização estrutural e a profissionalização do texto e do produto. As funcionalidades de substituição por pesquisa e seleção, colaboração em equipe e visualização de grades ocultas tornaram a experiência na plataforma mais eficiente, dinâmica e colaborativa. Esses recursos facilitaram a organização das informações e otimizaram o fluxo de trabalho, apesar de não se tratar de um editor profissional de livros.

A fotografia utilizada na capa do *e-book* é de autoria de Anderson do Rosario Borralho, quilombola, fotógrafo e mestre em Sociologia e Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFGA). O uso da imagem foi autorizado por meio de termo de cessão de direito de uso de imagem sem fins lucrativos, firmado entre o autor da fotografia e o autor da publicação. A composição visual contribui para a valorização de perspectivas locais e para o fortalecimento da representação cultural no projeto gráfico, alinhando-se à proposta de construir uma identidade visual condizente com a temática abordada. Nesse contexto, a escolha de um profissional amazônida reforça o compromisso com a

promoção de vozes e olhares oriundos da própria região, e reconhecer à importância de incluir saberes, trajetórias e experiências locais na produção de conteúdos que tratam de questões socioambientais com abrangência global.

Nesse sentido, a imagem utilizada na capa principal do e-book apresenta a figura de um homem em uma embarcação, navegando por um igarapé, o que remete não apenas à paisagem emblemática da região amazônica, mas também à dinâmica cotidiana das comunidades locais, cuja relação com os rios configura um elemento central de mobilidade, subsistência e construção identitária. A escolha da imagem buscou evidenciar a conexão intrínseca entre território, natureza e modos de vida, reforçando a temática socioambiental abordada no e-book. Na contracapa, foi utilizada a fotografia de um cacho de açaí, fruto emblemático da Amazônia, amplamente consumido e associado à economia e à identidade cultural da região. Além do valor simbólico, o açaí representa a relação entre tradição, sustentabilidade e mercado, dialogando diretamente com os debates, que envolvem tanto a preservação ambiental quanto o desenvolvimento socioeconômico.

Figura 3 - Capa do e-book "I Mostra de Ensino e Pesquisa: produtos de disseminação da informação em temas emergentes da COP-30".



Fonte: Elaborado pelo autor.

Foram elaborados elementos como a capa e o projeto gráfico, contemplando a diagramação do *e-book* e a organização das imagens e demais recursos visuais de apoio. O desenvolvimento desses componentes visuais buscou manter a coerência estética, favorecendo a legibilidade e a harmonia entre texto e imagem. Os elementos gráficos selecionados foram concebidos com referências à região amazônica, incorporando aspectos simbólicos e culturais. A paleta de cores adotada foi composta por tonalidades que carregam significados associados ao contexto regional: o verde, representando a diversidade e a riqueza da floresta, e o alaranjado, remetendo ao solo característico da Amazônia. Essa escolha cromática, associada à composição gráfica, contribuiu para a construção de uma identidade visual condizente com a temática e com o público a que o produto se destina.

No que se refere à tipologia adotada para o *e-book*, a maior parte do texto foi formatada com a fonte Arial, em tamanho 12, garantindo legibilidade e adequação aos padrões editoriais. Para as citações diretas com mais de três linhas, foi utilizada a fonte Arial em tamanho 10, conforme recomendação das normas técnicas, favorecendo a distinção visual desses trechos em relação ao corpo do texto principal. Além disso, foram aplicados tamanhos maiores para destaques específicos, visando à hierarquização das informações e à melhor orientação do leitor. Em alguns desses destaques, como no sumário, foi aplicada a cor alaranjada, reforçando a conexão com a paleta cromática inspirada na região amazônica. Na ficha técnica, utilizou-se a cor #78a39c, que agregou uma identidade visual harmoniosa e coerente com o design geral do *e-book*. A combinação dessas tipologias e escolhas cromáticas buscou equilibrar clareza, uniformidade e estética, aspectos essenciais para uma leitura fluida e agradável.

O processo de revisão do *e-book* foi realizado pelo discente de Letras - Língua Francesa, Walter Marques Faro Neto, que possui conhecimento específico em análise textual e normatização linguística. Essa etapa foi fundamental para assegurar a correção gramatical, ortográfica e a coerência do conteúdo, garantindo a qualidade e a conformidade do material com os padrões acadêmicos vigentes. Durante a revisão, foram cuidadosamente avaliados aspectos como fluidez, concordância, pontuação e uniformidade terminológica, contribuindo para a clareza e precisão da linguagem empregada. Além disso, a formatação foi revisada para manter a consistência visual, promovendo a uniformidade em todas as seções do

e-book. A participação do discente no processo de revisão acrescentou valor técnico ao produto final, reforçando a confiabilidade e qualidade do *e-book*.

O convite para a elaboração do prefácio do *e-book* foi direcionado ao professor Doutor Lucivaldo Barros, docente da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Com vasta experiência acadêmica, o referido professor possui mestrado e doutorado em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (UnB). Além disso, realizou o seu pós-doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em Portugal. Com atuação interdisciplinar, aliando conhecimentos nas áreas de informação, comunicação e sustentabilidade, confere ao prefácio uma contribuição valiosa, enriquecendo o contexto e a relevância do *e-book* para a comunidade acadêmica e profissional.

Esse processo estruturado garantiu a qualidade editorial do *e-book*, consolidando-o como um material relevante para a disseminação de informação sobre temas emergentes da COP-30. A atenção dedicada a cada etapa — desde a curadoria dos conteúdos, revisão textual, normalização, até a diagramação e disponibilização em formato acessível — contribuiu para assegurar a consistência e a credibilidade da publicação. Além disso, ao abordar questões contemporâneas ligadas às mudanças climáticas e à sustentabilidade, o *e-book* cumpre um papel social ao ampliar o acesso ao conhecimento e estimular o debate crítico, especialmente entre públicos acadêmicos e profissionais interessados nas pautas ambientais discutidas no evento.

A ficha catalográfica constitui um elemento essencial no processo editorial, pois reúne de forma padronizada as informações bibliográficas da obra, possibilitando sua identificação, recuperação e disseminação nos catálogos de revistas e bases de dados. Elaborada pela Profa. Dra. Ediane Gheno, a ficha segue as normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) e da Classificação Decimal de Dewey, assegurando a padronização dos registros e contribuindo para a organização e o acesso ao conhecimento registrado. No caso do *e-book*, a presença desse recurso auxilia não apenas na normalização bibliográfica, mas também na visibilidade e rastreabilidade da publicação no meio acadêmico e científico.

A etapa final do processo editorial corresponde à publicação do *e-book*, momento em que a obra é oficialmente disponibilizada ao público, consolidando todo o trabalho realizado nas etapas anteriores. Nessa etapa, o conteúdo revisado,

diagramado e padronizado é verificado novamente quanto à qualidade, coerência e conformidade com as normas editoriais, garantindo que o produto esteja adequado para circulação acadêmica e científica. O e-book será submetido à Editora ICSA (Revista Conexões), do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Pará (UFPA), como forma de ampliar a visibilidade e impacto da obra, possibilitando que os produtos informacionais elaborados pelos discentes sejam disseminados para um público mais amplo e diversificado. Além disso, a publicação em um veículo institucional reconhecido contribui para a valorização do trabalho desenvolvido, promovendo a integração e assegurando que o conhecimento produzido seja registrado, preservado e acessível de maneira sistematizada para futuras consultas e estudos.

Após a submissão e aprovação do e-book, durante a etapa final do processo editorial, o Depósito Legal é uma exigência prevista pela Lei nº 10.994/2004, que regulamenta o envio obrigatório de obras de natureza bibliográfica. Nesse sentido, o responsável pela produção deve encaminhar exemplares do e-book para a Biblioteca Nacional no prazo máximo de 30 dias após a publicação. Esse procedimento visa garantir a preservação, a difusão e a disseminação da produção intelectual nacional. Ainda que as exigências de âmbito estadual sejam atendidas, o envio da obra à Biblioteca Nacional continua sendo uma obrigação legal, sem custos, e fundamental para a formalização da publicação. Além disso, segundo a Lei do Livro, Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003, é obrigatória a utilização do ISBN, bem como da ficha catalográfica. Conforme o artigo 6º do Capítulo III – “Da Editoração, Distribuição e Comercialização do Livro” (Brasil, 2003).

Conforme orientações da Câmara Brasileira do Livro (2020), a atribuição do International Standard Book Number (ISBN) pode ser solicitada por pessoas físicas ou jurídicas interessadas em publicar materiais monográficos, em formato impresso ou digital, como livros, apostilas e e-books. O procedimento inicia-se com o cadastro no site oficial do ISBN, no qual devem ser informados os dados do solicitante. Após a análise, a confirmação do registro é enviada, em média, em um dia útil, permitindo o acesso ao sistema para a continuidade do processo. Com o cadastro validado, procede-se à inserção dos metadados referentes à obra, incluindo título, autoria, edição, formato e demais características editoriais necessárias à identificação do material. A emissão do número, que garante a individualização e rastreabilidade da publicação, ocorre em um prazo aproximado de até quatro dias úteis. Para editoras

ou demais pessoas jurídicas que realizam publicações em maior escala, o sistema do ISBN possibilita a aquisição de blocos de registros. Nessa modalidade, é viável solicitar séries de até mil números, desde que cada obra seja previamente descrita e tenha seus metadados inseridos antes da solicitação de nova sequência. Essa dinâmica favorece a organização e o controle das publicações, além de facilitar sua circulação e comercialização no mercado editorial.

No decorrer do processo de produção e publicação do e-book, foram observados alguns desafios que merecem destaque, pois evidenciam limitações práticas da experiência e indicam aspectos a serem considerados em projetos futuros. Um dos principais entraves esteve relacionado ao uso do Canva, pois o aplicativo não oferece recursos avançados disponíveis em plataformas de diagramação como o Indesign. Apesar da interface intuitiva e acessível, identificaram-se restrições técnicas, como dificuldades na aplicação de padrões tipográficos mais elaborados, limitação de determinados recursos e dificuldade em diagramar, além das limitações na versão gratuita. Tais barreiras exigiram adaptações de layouts pré-existentes e ajustes manuais, o que resultou em maior demanda de tempo nas etapas finais de diagramação. Outro ponto crítico refere-se à padronização dos textos submetidos pelos discentes. As variações de estilo, formatação e estrutura dos trabalhos exigiram esforço de uniformização, de modo a garantir conformidade com as normas da ABNT e assegurar coesão textual e visual no e-book. Esse processo envolveu revisão da consistência das citações, ajustes terminológicos e adequação da linguagem acadêmica.

Por fim, verificou-se a necessidade de maior capacitação técnica em editoração digital. Embora as competências biblioteconômicas ofereçam base sólida na organização da informação, constatou-se que o domínio de ferramentas gráficas e recursos avançados de design pode otimizar o processo editorial, ampliando a eficiência e a qualidade do produto final. A ausência de conteúdo prático voltado à utilização de ferramentas digitais específicas para a produção de livros não foi abordado de maneira aprofundada durante a disciplina de Editoração, cursada no âmbito da graduação em Biblioteconomia. Essa limitação representou um desafio, mas também proporcionou aprendizados relevantes e indicou caminhos para o aprimoramento de práticas editoriais em futuras experiências, sobretudo no contexto da produção de conteúdos acadêmicos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência na produção de um *e-book* representa uma contribuição significativa no processo de disseminação do conhecimento acadêmico, destacando a relevância do papel da Biblioteconomia na organização, no tratamento e na divulgação da informação. Este trabalho proporcionou a oportunidade de aplicar, na prática, as competências essenciais da área, especialmente no que diz respeito à curadoria, normalização e acessibilidade do conteúdo dentro do contexto editorial. O projeto se alinha com as necessidades da sociedade do conhecimento, demonstrando como a profissão do bibliotecário se adapta ao ambiente digital e como suas habilidades podem contribuir para soluções inovadoras para o acesso à informação.

O *e-book*, como produto final deste trabalho, exemplifica o uso de tecnologias digitais para organizar conteúdos acadêmicos e disseminar os resultados de pesquisa, ampliando o alcance e a visibilidade dos projetos apresentados na Mostra de Ensino e Pesquisa. Sua estruturação, conforme normas técnicas e acadêmicas, reflete a capacidade do bibliotecário de atuar de maneira estratégica na elaboração e organização de publicações digitais. A utilização de recursos interativos, como vídeos e links, também contribui para uma experiência enriquecedora e oferece uma leitura dinâmica e acessível. Essa abordagem não só facilita o acesso à informação, mas também reforça a importância de adaptar os conteúdos acadêmicos ao formato digital, atendendo à crescente demanda por flexibilidade e rapidez no consumo de conhecimento.

O referencial teórico deste trabalho foi essencial para aprofundar a compreensão sobre o papel do bibliotecário na área da editoração. Freire, Alauzo e Spudeit (2017) evidenciam que esse profissional pode assumir funções estratégicas no processo editorial, atuando com metodologias e técnicas voltadas à organização e disseminação da informação, independentemente do suporte. Já Figueiredo e Souza (2007) criticam a visão limitada que associa o bibliotecário exclusivamente ao ambiente das bibliotecas tradicionais, destacando que suas competências se estendem à atuação em editoras, especialmente na produção e revisão de conteúdos digitais. Assim, observa-se que o bibliotecário, ao reunir saberes técnicos

e informacionais, ocupa um lugar relevante na cadeia editorial contemporânea, contribuindo de forma efetiva para a qualidade e a acessibilidade das publicações.

Esse reposicionamento profissional também é abordado por Santana e Francelin (2016), ao destacarem que, embora a normalização documental tenha sido, historicamente, uma das atribuições mais visíveis do bibliotecário em ambientes editoriais, as transformações tecnológicas das últimas décadas ampliaram significativamente sua área de atuação. A formação técnica e multifacetada desse profissional, somada à sua capacidade de adaptação às novas demandas do mercado, possibilita uma inserção mais ampla e estratégica no processo editorial. Dessa forma, a atuação do bibliotecário transcende as tarefas normativas e passa a abranger atividades funções que antes não eram tradicionalmente atribuídas à sua profissão, reforçando sua relevância em um cenário cada vez mais digital, dinâmico e integrado a diferentes áreas do conhecimento. A consulta a fontes especializadas forneceu uma visão aprofundada sobre as práticas de editoração e a disseminação da informação, sendo essencial para a construção de um *e-book* que atendesse aos padrões acadêmicos e às expectativas do público-alvo. O domínio das normas de citação, organização de referências e formatação de documentos foi crucial para garantir a qualidade e a consistência do material produzido.

O desenvolvimento deste *e-book* levou a uma reflexão sobre as competências que caracterizam o profissional da Biblioteconomia, ao longo deste processo, ficou claro que as habilidades requeridas para o exercício da profissão vão além das tradicionais práticas de organização e catalogação. O bibliotecário precisa ser capaz de integrar tecnologias digitais, desenvolver soluções inovadoras para o acesso à informação e facilitar a comunicação entre pesquisadores, estudantes e o público em geral. Este projeto, ao inserir o referido em um contexto de editoração digital e disseminação de pesquisa científica, evidenciou o potencial transformador da profissão.

Nesse sentido, a experiência com a criação e a organização do *e-book* confirma que a Biblioteconomia, ao se adaptar às novas exigências tecnológicas, é capaz de atender a demandas complexas e diversificadas no cenário da comunicação acadêmica e científica. O *e-book*, como recurso digital interativo, exemplifica o papel essencial do bibliotecário na construção de plataformas de disseminação de conhecimento acessíveis, e dinâmicas que atendem às

necessidades de um público global. Isso reforça a ideia de que o profissional da área está preparado para lidar com as transformações do cenário digital e para contribuir ativamente na promoção do conhecimento.

A produção do referido *e-book* não só contribui para a disseminação do conhecimento sobre os temas emergentes da COP-30, como também reforça o papel estratégico do bibliotecário na organização e acessibilidade da informação. A experiência adquirida ao longo deste trabalho evidencia a importância de atualização constante, permitindo que o bibliotecário desenvolva competências que possibilitem sua atuação em um ambiente cada vez mais digital e dinâmico. O impacto desta pesquisa reforça que a Biblioteconomia, ao incorporar novas tecnologias e práticas inovadoras, pode ir além de suas funções tradicionais e desempenhar um papel crucial na criação de soluções eficazes para o acesso à informação, promovendo, assim, uma sociedade mais bem-informada e conectada. As habilidades adquiridas durante este processo, dentro do campo de conhecimento editorial, são fundamentais para a carreira profissional e demonstram que as possibilidades de atuação são amplas e em contínua expansão. Além disso, o processo de criação da obra evidenciou a relevância da curadoria informacional diante do excesso de dados disponíveis na era digital, especialmente no contexto da COP-30. Por fim, este trabalho amplia a visão do bibliotecário como agente transformador na sociedade.

REFERÊNCIAS

BORRALHO, A. R. **Homem e natureza**. Belém, 12 dez. 2025. Instagram: @anderson_borralho. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DDeOg8PO4BW/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRASIL. Lei n. 10.753, de 30 de outubro de 2003. Institui a Política Nacional do Livro. **Presidência da República**, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 out. 2003. Disponível em: <http://bibliotecadigital.economia.gov.br/handle/123456789/949>. Acesso em: 7 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Normalização de publicações produzidas pelo Mapa**: solicitação de ISBN e ficha catalográfica. [Brasília, DF], 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca/solicitacao-de-isbn>. Acesso em: 10 set. 2025.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. **Manual do Usuário ISBN**. São Paulo: CBL, 2020. Disponível em: <https://www.cbldados.org.br/isbn/manual/manual-do-ISBN.pdf>. Acesso em: 7 set. 2025.

DEPÓSITO Legal. **Biblioteca Nacional**, [S.l.]. [201-?]. Disponível em: <https://antigo.bn.gov.br/sobre-bn/deposito-legal>. Acesso em: 7 set. 2025.

DISSEMINATION. In: OXFORD Learners Dictionaries. Oxford: Oxford, University Press, [201-?]. Disponível em: <https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/us/definition/english/dissemination>. Acesso em 25 mai. 2025.

FARIAS, M. G. G.; Lima, J. S.; Santos, F. E. P. Bibliotecário e Editoração: mercado e competências necessárias. **Informação & Sociedade**. João Pessoa, v. 28, n. 2. p. 63-81. 2018. DOI 10.22478/ufpb.1981-0695.2019v14n1.44664. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/38682>. Acesso em: 16 jun. 2025.

FIGUEIREDO, M. A. C. de; SOUZA, R. R. Aspectos profissionais do bibliotecário. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis, v.12, n. 24, p. 10-31, 2º sem. 2007. DOI 10.5007/1518-2924.2007v12n24p10 Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/38456>. Acesso em: 15 abr. 2025.

FREIRE, F. S.; ALAUZO, J. L. C.; SPUDEIT, D. F. A. Competências e campos emergentes para atuação de bibliotecários. **RACIn**, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 81-102, jan.-jun. 2017. DOI 10.22478/ufpb.1981-0695.2018v13n1.40492. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/332578161_Competencias_e_campos_emergentes_para_atuacao_de_bibliotecarios. Acesso em 10 abr. 2025.

LARA, L. G. L.; CONTI, V. L. Disseminação da informação e usuários. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 17, n. 3-4, p. 26-34, 2003. DOI <https://doi.org/10.1590/S0102-88392003000300004>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/r5ZQ4WRBQFYLYXcQjkg4gjxj/?lang=pt>. Acesso em: 12 maio. 2025.

LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. 2. ed. Brasília, DF: Brique de Lemos, 2004.

MANUAL de editoração. Brasília- DF: Embrapa Comunicação para Transparência de Tecnologia, 2001.

ROSETTO, M. Bibliotecas digitais – cenário e perspectivas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 101–130, 2008. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/101>. Acesso em: 2 jun. 2025.

SANTANA, S. A.; FRANCELIN, M. M. O bibliotecário e a editoração de periódicos científicos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s.l.], v. 12, n. 1, 2016. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/2191>. Acesso em: 16 abr, 2025.

APÊNDICE A - CARTA CONVITE E DE ACEITAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE E-BOOK

CARTA CONVITE E DE ACEITAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE E-BOOK

Estimados(as) estudantes

Vimos, por meio desta, convidá-los(as) a compor o livro I **MOSTRA DE ENSINO E PESQUISA: Disseminação da Informação em temas emergentes da COP-30**, publicando o seu trabalho intitulado:

A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA: O USO DE MEDICAMENTOS NATURAIS COMO FORMA DE TRATAMENTO ALTERNATIVO.



Caso estejam de acordo em publicar o seu trabalho, solicitamos a sua aprovação assinando este documento. Após a assinatura de todos os autores, envie este documento para o e-mail: edianeghen@ufpa.br, com assunto: E-BOOK.

Assinatura (Por ordem de autoria do trabalho)	CPF

Organizadores: Jhonnil Santos de Castro e Ediane Maria Gheno

Belém-PA, 23 de maio de 2024.

**ANEXO A - "POST" DE DIVULGAÇÃO DA I MOSTRA DE ENSINO E PESQUISA -
DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO: TEMAS EMERGENTES DA COP-30**

**Universidade Federal do Pará
Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas
Faculdade de Biblioteconomia**

MensureLab

Laboratório de Estudos Métricos da
Informação e de avaliação de
Políticas Públicas em CT&I

I Mostra Ensino & Pesquisa

Disseminação da Informação:
temas emergentes
da COP-30

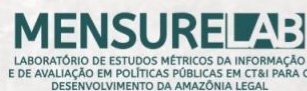
Hall de entrada da
Biblioteca Central
da UFPA

30/11
09h30 - 12h
19h - 21h

Produtos desenvolvidos na disciplina
Disseminação da Informação
(Turmas: manhã e noite)

Orientadora: Profa. Dra. Ediane M. Gheno

Realização



Apoio



ANEXO B - “POST” DE APRESENTAÇÃO DA I MOSTRA DE ENSINO E PESQUISA - DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO: TEMAS EMERGENTES DA COP-30

Cara comunidade,

*Quando meus olhos estão sujos da civilização,
cresce por dentro deles um desejo de árvores e pássaros.
Manoel de Barros*

Sejam bem-vindos(as/es) a I Mostra de Ensino & Pesquisa realizada pelo MeasureLab-Laboratório de Estudos Métricos da Informação e de avaliação de Políticas Públicas em CT&I.

Nessa mostra, vocês poderão prestigiar os produtos desenvolvidos pelos estudantes matriculados na Disciplina Disseminação da Informação (2023/4), ministrada por mim, na Faculdade de Biblioteconomia (FABIB) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Os conteúdos contemplados na disciplina foram: conceitos e princípios da disseminação da informação; disseminação seletiva de informações especializadas, centros referência (serviços e produtos de disseminação da informação), marketing em serviço de informação e as novas tecnologias no processo de disseminação da informação.

Considerando a importância dos processos de divulgação e de compartilhamento de informações de forma acessível, bem como o nosso compromisso - como (futuros/as) bibliotecários/as - no combate à desinformação e às *Fake News*, foram realizadas pesquisas e produzidos conteúdos referentes aos temas que estão e estarão em evidência no maior evento mundial que é a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-30), que será realizada em 2025 na cidade de Belém-Pará.

Nessa mostra, se estabeleceu uma interlocução entre os saberes teóricos e práticos adquiridos na disciplina com a temática da COP-30, criando produtos informacionais que possam contribuir para uma maior conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e das práticas sustentáveis.

Desejo que seja um momento de reflexões e de mudanças das nossas práticas diárias para garantir um mundo mais sustentável, saudável e mais justo. Salvar a Amazônia e as demais florestas é um compromisso de todos(as/es) nós.

ANEXO C - TÍTULOS DOS TRABALHOS DA TURMA DA MANHÃ

Títulos dos trabalhos Turma: Manhã

G1 - A QUESTÃO DA INFORMAÇÃO NA COLETA SELETIVA DO LIXO EM BELÉM

Adonai Rosário, Angela Cristina dos Santos Gomes, Gabriel Ribeiro dos Santos, Gabriel Trindade Pena e Larissa Fernanda de Oliveira Albuquerque

G2 - O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO PARA A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE ARBORIZAÇÃO NA ÁREA URBANA

Adriane Camily Pinheiro da Costa, Giully Taissa da Rocha dos Reis, Isabella Victoria Nascimento dos Santos, João Paulo de Sousa Silva, Joyce Parente dos Reis Leão, Maysa Pinheiro de Campos e Nicole Matos de Almeida.

G3 - A EXTINÇÃO DA FAUNA E FLORA AMAZÔNICA

Alana Caroline Oliveira Carvalho, Ana Beatriz Souza Ramos, Helena Lúcia Garcia Pereira, João Victor Monteiro de Almeida e Lidiane do Socorro Corrêa Benigno.

G4 - DISSEMINAÇÃO INFORMACIONAL DAS AÇÕES PROMOVIDAS PELO GOVERNO DO PARÁ SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Bruna Valéria Cunha Santos, Cassia Beatriz dos Santos Silva, Isabela Sousa de Souza, Karen Ione Negrão Magno, Karolyne Reis de Oliveira e Rafael Henrique Ribeiro dos Santos.

G5 - SANEAMENTO BÁSICO E AS OBRAS DE MACRODRENAGEM DA BACIA DA ESTRADA NOVA: uma preparação para a COP 30

Carla Bianca Rodrigues Mangas, Cleice de Oliveira Rodrigues, Flávia Carolina Moraes Soares, Maria Suzane Corrêa Sodrê e Natalia Vinagre de Souza Souza

G6 - DECLÍNIO POPULACIONAL DAS ABELHAS E SEUS IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE

Aline Lourinho Guedes da Costa, Francisco Mikael Carvalho de Lima, Gabriel Rodrigues da Conceição, Giovanna Brito dos Anjos, Jhonnil Santos de Castro e Thami Yana Bezerra da Paz

G7-JARDINS VERTICAIS: UMA INICIATIVA SUSTENTÁVEL PARA AMENIZAR AS ALTAS TEMPERATURAS

Bianca Cristina de Souza Dias, Brenda Nayana Braga de Figueiredo, Dayane Patricia Silva Fernandes, Élide do Vale Ferreira e Luiz Augusto Timóteo Castro de Oliveira

G8 - ENERGIA SUSTENTÁVEL NO PARÁ: O POTENCIAL AMAZÔNICO NA BUSCA POR UM FUTURO MAIS LIMPO E SUSTENTÁVEL

Erick Alef da Conceição Oliveira

Ficha técnica:

Coordenação, organização e orientação: Ediane Maria Gheno
Comunicação e divulgação: Bruna Valéria Cunha Santos

ANEXO D - TÍTULOS DOS TRABALHOS DA TURMA DA NOITE

Títulos dos trabalhos Turma: Noite

G1 - OS IMPACTOS DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA E DA BIODIVERSIDADE

Bryeny Carvalho Sanches, Claudia dos Reis Souza, Estrela Rayana Costa Maia, Junileide Rosário de Moraes e Matheus Salgado Ferreira

G2 - COMBATE ÀS DOENÇAS REGIONAIS: DENGUE E SEUS DESAFIOS MEDIANTE AS DIFICULDADES E FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Alessandra Cristiane Fonseca de Carvalho, Eloy Wendell Farias Menezes, Francienne Junielle Madeira de Souza, Monica Regina Vaz Neves, Tatianna do Socorro Macedo da Silva, Thayane Amador dos Santos

G3 - OS IMPACTOS DO GARIMPO NA AMAZÔNIA

Anderson dos Reis da Conceição, Andrea de Fátima de Oliveira e Silva, Antônia Maria Lima Araújo, Danilo Santos dos Reis e Regina Célia Ferreira Martins

G4 - POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS

Ana Paula Miranda Burdelak, Ingrid Marcela de Almeida, Lucas de Oliveira Cruz, Mely Costa Mendes dos Santos, Miguel Henrique Trindade Amador e Victoria Teixeira Monte

G5 - BIOPIRATARIA, CLIMA E VULNERABILIDADE AMBIENTAL: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

Afonso Santos Serejo, Ana Cristina dos Santos, Carlos André Santos, João Rodrigues da Silva e Rafaela Geovana Leal

G5 - BIOPIRATARIA, CLIMA E VULNERABILIDADE AMBIENTAL: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

Afonso Santos Serejo, Ana Cristina da Silva dos Santos, Carlos André Resque Santos, João Rodrigues Girão da Silva e Rafaela Geovana Lima Leal

G6 - DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO: ENTENDER O DESERTO VERDE PARA COLHER AS SEMENTES DE UM VERDADEIRO REFLORESTAMENTO

Arlene Cantão Costa, Alba da Silva Martins, Andreza de Aviz Costa, Janaina Gomes de Lucena, Paulo Victor Pereira Carneiro e Silvana dos Reis Brito

G7 - DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ÁREAS URBANA E RURAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Diva Travassos Alves, Leonardo Souza da Silva, Suzana Cristina Pinheiro Sampaio, Willison Carlos de Sousa Aood e Wyllyams Loureiro dos Anjos

G8 - PROJETO DE EXTENSÃO TRILHA ECOLÓGICA DA UFPA/ CAMPUS ANANINDEUA: UMA AÇÃO DE APRENDIZAGEM E DE PRÁTICAS TRANSFORMADORAS PARA UM MUNDO MAIS CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL

Aureane Chaves do Nascimento, Gilvanilse Mirtes Reis Gomes, Glenifer Karina Alves Pinheiro, Héliida Luiza Nascimento da Silva e Mateus da Silva Borges

G9 - A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA: O USO DE MEDICAMENTOS NATURAIS COMO FORMA DE TRATAMENTO ALTERNATIVO

Jefferson Santos da Silva, José Alex Batista Craveiro, Marcos Felipe Santos dos Remédios, Simone do Socorro Moreira Cardoso, Renatiane Cordeiro de Siqueira

Ficha técnica:

Coordenação, organização e orientação: Ediane Maria Gheno
Comunicação e divulgação: Bruna Valéria Cunha Santos